



## FICHA 02/10 - ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS / ÁREA 1 DISTRITO SEDE

- |                         |  |
|-------------------------|--|
| 1. Município            | Vargem Bonita  |
| 2. Distrito             | Sede   |
| 3. Designação           | Praça Jucelino Kubitschek  |
| 4. Endereço             | Praça Jucelino Kubitschek  |
| 5. Propriedade          | Propriedade pública: Prefeitura Municipal de Vargem Bonita.  |
| 6. Responsável          | Prefeitura Municipal de Vargem Bonita  |
| 7. Situação de Ocupação | <input type="checkbox"/> Própria <input type="checkbox"/> Alugada <input type="checkbox"/> Cedida <input type="checkbox"/> Comodato <input checked="" type="checkbox"/> Outros |



### 8. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



Foto 1: Vista frontal e lateral direita da Praça Jucelino Kubitschek. Agosto de 2009. Fotógrafa: Talita Rodrigues Pereira.



Foto 2: Vista da fonte da praça Jucelino Kubitschek. Agosto de 2009. Fotógrafa: Talita Rodrigues Pereira.

### 9. HISTÓRICO

Na década de 1930, a chegada de forasteiros em busca de diamantes nas cercanias da Fazenda Vargem Bonita, no antigo distrito de Guia Lopes (atual cidade de São Roque de Minas) acarretou uma considerável ocupação da região. Aqueles que chegavam procuravam se instalar perto das lavras mineradoras e logo construíram uma pequena capela para fazerem suas preces. Calcula-se que a área era ocupada por uma população flutuante de cerca de 30.000 habitantes, sendo 15.000 garimpeiros registrados. Uma pequena praça se formaria, em 1945, com a doação do terreno por Maria Vigilata. Ela, que fizera a promessa de comprar as terras onde se instalava a pequena capela e doá-las para a construção de uma nova Igreja, acabou cumprindo com o prometido e, em 1945, a recém criada Vila de Vargem Bonita já contava com a Praça Juscelino Kubitschek, construída no local onde se instalava a primeira capelinha.

Era uma praça simples, composta por alguns bancos de concreto e um pequeno coreto. Não fora projetada por nenhum engenheiro, mas sim pelos moradores da região, que também foram aqueles que trabalharam em sua construção entre 1949 e 1962. A falta de um templo religioso fez com que, em 1949, fosse decidida a demolição do coreto para a edificação de uma nova Igreja. As obras começaram no mesmo ano, estendendo-se até 1968. Tiveram o ritmo acelerado depois que, em 1953, a Vila de Vargem Bonita foi elevada à categoria de município. A nova Matriz passou a se localizar no lado oposto de onde se encontrava a primeira capelinha ocupando assim uma maior porção do terreno da praça. Em 1962, também foi construído no local o prédio da Associação Recreativa Vargeana Plínio de Oliveira, por iniciativa da Prefeitura Municipal. Ao longo de toda a trajetória do pequeno vilarejo, a Praça Juscelino Kubitschek foi palco das principais manifestações da comunidade, como a Festa Junina e a Festa do padroeiro São Francisco de Assis, ocorrida anualmente no dia 04 de Outubro.

As primeiras intervenções no bem ocorreram no começo da década de 1970. Em 1972, foram cortadas algumas árvores que estavam comprometidas e ameaçavam cair por sobre os bancos da praça. No final de 1970, ocorreu a primeira reforma nos jardins que continuaram na mesma disposição, mas ganharam novas espécies vegetais. Em 2001, o prédio da Associação Recreativa Vargeana Plínio de Oliveira foi demolido e seu espaço foi reintegrado à praça com a construção de novos jardins. O piso, feito de cimento simples desde a implantação da praça, foi trocado em 2008 por outro de cimento natado e, no mesmo ano, foram substituídos os antigos bancos de concreto por outros de madeira.

**10. DESCRIÇÃO**

10.1. Tipologia dominante | Não há tipologia dominante.

**10.2. TIPOLOGIA CONSTRUTIVA****10.2.1. Partido:**

A Praça Jucelino Kubitschek está localizada na sede do Município de Vargem Bonita. Apresenta planta retangular que se desenvolve sobre um terreno com leve declive em direção ao rio São Francisco e elevado em relação ao nível da rua. A praça possui esse formato afim de se afirmar como entorno imediato da Igreja São Francisco de Assis.

Os aspectos formais e compositivos da praça são calcados em cinco elementos principais: simetria bilateral de eixo longitudinal, o passeio, as jardineiras, o mobiliário e a vegetação. O passeio circundante, de concreto natado e polido, é de traçado uniforme e possui superfície plana e com baixa aderência; o passeio interno, de mesmo material, possui traçado geométrico limitados pelas jardineiras que seguem formato triangular ou trapezoidal situadas às margens da praça. Essas estão no nível do passeio e sua bordadura se faz através de uma fiada de concreto pré-moldado. A vegetação é composta por espécies e portes variados, havendo predominância de grama, fícus e palmeiras.

O interior da praça pode ser acessado através de rampas situadas em seus vértices. Também em seu interior está inserida, além da Igreja, uma fonte, localizada na extremidade oposta a igreja.

**10.2.2. Sistema construtivo:**

Apresenta, como técnica construtiva, o uso do concreto simples. Para os pisos foi utilizado cimento natado, margeado por blocos de concreto pré-moldados. As jardineiras foram construídas com bordadura em blocos de concreto pré-moldados semi-cilíndricos em relevo. Os bancos são em madeira tratada envernizada estruturadas em peças de ferro fundido.

A fonte, foi construída com alvenaria de tijolo furado e revestida por pedras de rio.

**10.2.3. Tipologia estilístico-formal:**

A praça possui traçado externo de hexágono irregular, arredondado nos vértices e interno regular, buscando uma simetria bilateral com eixo longitudinal para os canteiros e edificações. Pode se perceber uma tendência conceptiva em se plantar árvores de médio à grande porte nas jardineiras de maior tamanho e palmeiras nos canteiros mais próximos a Igreja. O traçado dos passeios internos tendem a criar eixos de conexões radiais voltados pra o centro e para a igreja ou para a fonte.

A praça conta com os seguintes elementos compositivos: igreja matriz, canteiros, fonte. A igreja se encontra na porção posterior da praça. Na extremidade oposta e de frente para a igreja está a fonte. Ao redor desses dois elementos e do espaço vazio entre eles há canteiros triangulares ou trapezoidais e arvores isoladas nas laterais da igreja.

A praça apresenta como vegetação: gramas comuns, palmeiras, fícus e outras espécies arbóreas de grande porte, essas por sua vez localizadas nas laterais da igreja.

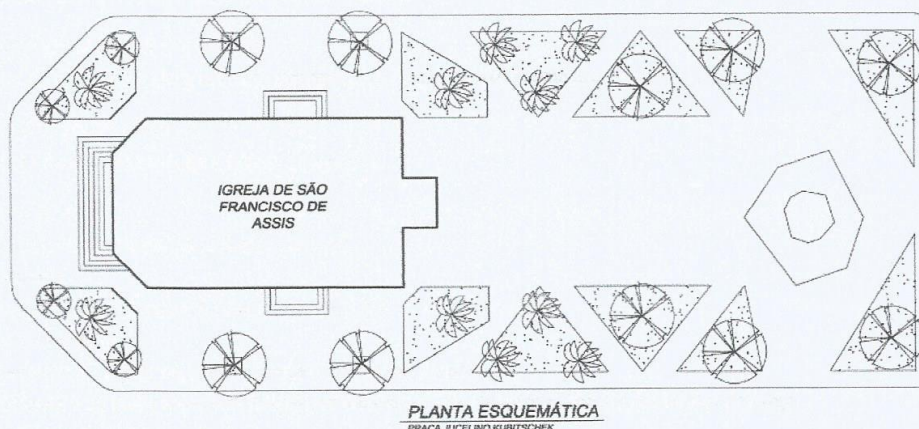
**11. DOCUMENTAÇÃO CARTOGRÁFICA (ESQUEMA)**

Ilustração 1: Planta esquemática Praça Jucelino Kubitschek. Por: Talita Rodrigues Pereira. Agosto de 2009.

**12. USO ATUAL**

- Residencial  
 Serviço

**13. PROTEÇÃO LEGAL EXISTENTE**

Data:  
II° .:

**14. PROTEÇÃO LEGAL PROPOSTA**

- Tombamento Federal  
 Tombamento Estadual

**15. ESTADO DE CONSERVAÇÃO**

- Excelente  
 Bom



- |  |   |   |                                  |
|--|---|---|----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Institucional     | <input type="checkbox"/> Federal            | <input type="checkbox"/> Tombamento Municipal         | <input type="checkbox"/> Regular |
| <input type="checkbox"/> Industrial        | <input type="checkbox"/> Estadual           | <input type="checkbox"/> Entorno de bem tombado       | <input type="checkbox"/> Péssimo |
| <input type="checkbox"/> Comercial         | <input type="checkbox"/> Municipal          | <input type="checkbox"/> Restrições de uso e ocupação |                                  |
| <input checked="" type="checkbox"/> Outros | <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma | <input checked="" type="checkbox"/> Inventário        |                                  |

## 16. ANÁLISE DO ENTORNO - SITUAÇÃO E AMBIÊNCIA

### 16.1. Construções adjacentes:

A praça está localizada numa área central e adensada mas em processo de substituição e descaracterização das edificações de entorno. No seu entorno existem habitações unifamiliares, alguns pontos comerciais e de serviços como o de uma hospedaria. As habitações vizinhas apresentam geralmente um pavimento, acessos laterais através de varandas ou diretamente através da calçada, fachada principal escassa de ornamentos, afastamentos somente em uma lateral e fundos, vãos com vergas retas, esquadrias ora em madeira, ora metálicas; telhado eclético com tacanicas, cumeeira paralelas à rua e manto em tenha francesa. Por vezes demonstram baldrames ou barrado à meia altura pintados da mesma cor que as esquadrias e acabamento do beiral de telhado em cachorrada ou em platibanda protegida com fiada de telha cerâmica.

Essas residências apresentam diferentes estilos entre neocoloniais, ecléticas e contemporâneas, cujos estados de conservação variam entre o bom e o regular. Suas fachadas são pintadas em cores diversificadas reforçando a distinção entre panos de alvenarias e esquadrias.

As edificações de uso comercial ou misto apresentam, assim como as residências, pés-direito simples e apenas um pavimento. As únicas discrepâncias quanto a volumetria das edificações do entorno da praça são representadas pelo hotel e pela Igreja de São Francisco de Assis.

### 16.2. Equipamentos urbanos:

Localizada no centro urbano caracterizado como área ocupada, mas de baixa densidade construtiva, os equipamentos urbanos e infra-estruturas públicas do local são em quantidade, variedade e qualidade adequadas às necessidades da população.

A pavimentação dos logradouros é em bloco sextavado de concreto. As vias são bem sinalizadas verticalmente, mas mal sinalizada horizontalmente. Os passeios são todos pavimentados com concreto simples regularizado e possuem larguras confortáveis e em bom estado de conservação. A arborização pública no geral é escassa, sendo mais significativa a vegetação existente no interior da própria praça. A iluminação pública e o sistema de telefonia existentes apresentam boa qualidade e quantidade. Há fornecimento de água potável encanada e sistema de redes de esgotos.

Os estabelecimentos comerciais e institucionais mais representativos são: o hotel, a pousada e um clube social, além da Igreja Francisco de Assis.

## 17. ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

A praça encontra-se em excelente estado de conservação.

## 18. FATORES DE DEGRADAÇÃO

Os fatores de degradação são a ação das intempéries e desgaste natural pelo uso.

## 19. MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO

Manutenção mensal nas espécies arbóreas e forrações.

## 20. INTERVENÇÕES

20.1. Restauro: Não ocorreram intervenções de restauro.

20.2. Adequação:

1972: Supressão das espécies arbóreas comprometidas.

20.3. Descaracterizantes:

1945: demolição da antiga capela e início da reconstrução da praça.

1962: construção do Clube Sociedade Recreativa Vargeana Plínio de Oliveira, dentro dos limites da praça.

2001: demolição do clube.

2008: troca dos bancos de concreto por outros novos de madeira e recapeamento da pavimentação da praça que antes era de piso de cimento simples regularizado por cimento natado.

Houve alteração no traçado dos canteiros no período compreendido entre os anos de 2001 e 2008.

## 21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



Fonte Oral: Maria de Lourdes Faria e Luzia Maria de Faria

CHING, Francis D. K. Dicionário visual de Arquitetura. São Paulo Martins Fontes, 1999 319p. : il . ISBN 8533610017

CORONA, Eduardo. Dicionario da arquitetura brasileira. São Paulo: 1972. 479p.

VASCONCELLOS, Sylvio de; UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Arquitetura no Brasil: sistemas construtivos. 5a ed. rev. Belo Horizonte: UFMG, 1979. 186p. ((Serie Patrimonio cultural;n.2))

PINHEIRO, Tomas Bordallo. Alvenaria e Cantaria. Lisboa 1910.

Plano de Inventário de Vargem Bonita. Estilo Nacional, 2009.

## 22. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Não há informações complementares.

## 23. FICHA TÉCNICA

<b>Levantamento</b>	Talita Rodrigues Pereira	Data: Agosto / 2009
<b>Elaboração</b>	Talita Rodrigues Pereira / Raul Lanari	Data: Setembro/ 2009
<b>Revisão</b>	Paula Soares Maia / Flávia Klausing	Data: Novembro / 2009